



ASSEMBLEIA REAFIRMA

Só há conquistas com unidade

Bancários do Rio ratificam pauta de reivindicações aprovada na Conferência Nacional e fortalecem organização de luta da categoria em assembleia realizada nesta quinta-feira

Os bancários do Rio deram mais um exemplo de espírito democrático e maturidade política ao aprovar em assembleia, na quinta-feira (6), no auditório da entidade, a ratificação da minuta de reivindicações e das estratégias de luta aprovadas na Conferência Nacional da categoria, que foi realizada de 31 de julho a 2 de agosto, em São Paulo. Na avaliação dos dirigentes sindicais, a decisão fortalece a unidade nacional e a organização de luta dos trabalhadores.

“Ratificar a minuta é reconhecer esta forma de organização que há 30 anos é vitoriosa e tem garantido o melhor acordo de abrangência nacional em todo o país”, disse o diretor do Sindicato José Ferreira.

CONJUNTURA

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, lembrou que, na Conferência, além dos itens de remuneração e melhores condições



NANDO NEVES

***JUNTOS SOMOS MAIS FORTES** - A assembleia realizada na última quinta-feira (6) pelos bancários do Rio ratificou a pauta de reivindicações aprovada na Conferência Nacional da categoria*

de trabalho, saúde e segurança, bancários e bancárias de todo o país debateram temas que repercutem na vida da sociedade.

“Discutimos em nosso maior encontro a necessidade de combatermos a ampliação da terceirização, que ameaça todas as categorias, a reforma tributária, visto que hoje são os trabalhadores que pagam mais impostos e não os mais ricos e o sistema financeiro nacional, que não tem nenhum compromisso social com a questão do emprego e nem com o desenvolvimento econômico do país”, afirma.

Foi aprovada também na assembleia o valor da contribuição assistencial, que ficou estabelecido em R\$60, uma das menores do país, pago em uma única vez após o final da campanha salarial. O desconto serve para cobrir despesas extras de campanha, como gastos para deslocamento nas conferências estadual e nacional, panfletos, faixas e outros materiais impressos e garantir toda a infraestrutura para a realização de uma greve forte.

Entrega da pauta de reivindicações aos bancos é nesta terça-feira



O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entrega nesta terça-feira, às 9h, na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo, a pauta de reivindicações da categoria para a campanha salarial 2015.

No mesmo dia serão encaminhadas também as reivindicações específicas dos bancários do

Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Entre as principais reivindicações da campanha deste ano estão: reajuste salarial de 16%, valorização do piso salarial (salário mínimo calculado pelo Dieese: R\$ 3299,66), PLR de três salários mais R\$ 7.246,82, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, melhores condições

de trabalho, fim da terceirização e aumento do vale-alimentação/refeição, além de mais segurança para bancários e clientes.

Na Caixa, as principais reivindicações são a melhoria das condições de trabalho, mais contratações, fim do GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), combate às metas abusivas e defesa da isonomia.

No Banco do Brasil, as prioridades são a luta por melhorias no PCR (Plano de Carreira e Remuneração), mais contratações, melhores condições de trabalho e fim do assédio moral. Também foi aprovada a manutenção do princípio de solidariedade na Cassi à inclusão de funcionários vindos de bancos incorporados pelo BB.

“A mesa única, respeitando as peculiaridades das questões específicas dos bancos, é uma estratégia vitoriosa que fortalece a unidade e a mobilização da categoria”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

ANTIGOS FUNCIONÁRIOS**Encontro Nacional do Banerj**

O 10º Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do Banerj será realizado neste sábado, 15 de agosto, a partir das 10h, na Abanerj, a Associação dos Funcionários do Antigo Banco Estadual, na Estrada da Covanca, 1.245, em Jacarepaguá. Previsto anteriormente para acontecer no primeiro sábado de agosto, a data do encontro foi alterada porque coincide com a 17ª Conferência Nacional dos Bancários, que foi realizada de 31 de julho a 2 de agosto. Na pauta do evento dos banerjianos estão: O Projeto de Lei 3213/10 (que trata da PreviBanerj); ações judiciais, como Contec, RioPrevidência, PAC e ação dos caixas; campanha salarial; mudanças na previdência; entre outros itens.

SINDICATO DEBATE**Condições de trabalho no Safra**

Diretores do Sindicato reivindicaram melhorias nas condições de trabalho dos bancários do Safra, em reunião na segunda-feira (10/8). Os representantes do banco, que realiza uma série de atividades como parte da Semana de Saúde, se comprometeram, na medida do possível, a fazer com que o bancário seja colocado para trabalhar em agência próxima a sua residência. Outro compromisso foi em relação ao cumprimento da jornada de seis horas, e a de oito horas, no caso dos cargos gratificados.

Foi acertada, também, a realização de reuniões bimestrais entre as partes para encontrar soluções para problemas relacionadas a condições de trabalho. Participaram do encontro, pelo Sindicato, o diretor da entidade José Carlos Pereira, o vice-presidente, Paulo Matileti, o diretor da Secretaria de Saúde Gilberto Leal, os diretores da Secretaria de Finanças Gerado Ferraz e José Ferreira e o diretor da Secretaria de Base Almir Aguiar.

CAIXA**TST reintegra bancário demitido pela RH 008**

João Carlos Moreira havia sido demitido em 2000, quando banco editou regulamento interno que demitiu vários bancários, durante o governo neoliberal de FHC (PSDB)

A 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) cancelou a demissão do empregado João Carlos Moreira pela Caixa Econômica Federal, em 19 de maio de 2000, portanto, no governo Fernando Henrique Cardoso, considerando-a ilegal. Em 21 de março de 2000, o banco editou a RH 008, um regulamento interno de pessoal que tinha por objetivo impor inúmeras demissões, arbitrárias e sem justa causa.

Com as demissões pela RH 008 a empresa descumpria normas importantes de proteção dos trabalhadores. Em sua sentença, o juiz Marco Aurélio de Faria Melo lembra que os concursados, como



João Carlos comemora sua reintegração ao lado de Enilson Nascimento (E) e Paulo Matileti

João Carlos Moreira, e os demais empregados da Caixa fazem jus à estabilidade. Por este motivo considerou a dispensa nula. Frisa em sua decisão que, nestes casos, o contrato de trabalho só pode ser rescindido com a ocorrência de “falta grave ou de justa causa, instaurando-se, quando for o caso, inquérito judicial trabalhista”. Para o vice-presidente do Sindicato e presidente da Associação do Pessoal da Caixa (APCEF/RJ), Paulo Matileti, a sentença em última instância corrige uma das muitas injustiças cometidas pelo governo FHC contra os trabalhadores. “É mais uma vitória sobre a famigerada RH 008, extinta pelo governo Lula”, comemorou.

PRESENTE NO DIA DO BANCÁRIO**Sindicato inaugura, com feijoada, nova subsele de Campo Grande**

O Sindicato escolheu o Dia do Bancário para inaugurar a nova subsele de Campo Grande. E para ser em grande estilo, o evento vai contar com uma deliciosa feijoada a partir das 11 horas, no dia 28 de agosto. Todos os bancários estão convidados a participar do almoço, que é gratuito para os sindicalizados.

Para participar, basta retirar o seu convite (individual) na subsele, apresentando o comprovante de sindicalização, de 17 a 19 de agosto, das 10 às 17h30. O endereço é Rua Manai, 180. Você pode, se



Diretores e funcionários em frente à nova subsele do Sindicato, em Campo Grande

preferir, fazer sua inscrição pelos telefones 2415-0159 e 2415-0725. Bancários não sindicalizados

pagam apenas R\$ 15 (antecipados). Serão distribuídos apenas 150 convites, a lotação máxima.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsele de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

TURISMO

Flores em Holambra e Morango em Atibaia

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato agendou três passeios para o interior de São Paulo, de 4 a 7 de setembro, num mesmo pacote. A excursão vai a Holambra para a Festa das Flores, e Atibaia, para a Festa do Morango, além de Ibitinga, terra do bordado e dos enxovais, onde vale a pena ir às compras. Holambra possui colonização holandesa e culinária germânica. O passeio inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, hospedagem com meia-pensão em Campinas e entrada para as festas. O pacote custa R\$880 por pessoa, sendo que bancário sindicalizado paga R\$780. Os valores podem ser pagos em três vezes, sem juros.

LESTE EUROPEU

O Sindicato vai organizar uma viagem a Viena, Budapeste, Bra-



Muita cor e alegria na Festa das Flores, em Holambra, cidade do interior paulista colonizada por holandeses

tslava, Praga e Berlim, no Leste Europeu. Um passeio inesquecível, previsto para junho de 2016. Garanta já a sua vaga e faça sua inscrição pelos telefones 2103-4150/4151.

Novos roteiros

Local	Data
Visconde de Mauá	16 a 18 de outubro
Cataratas de Foz do Iguaçu e Curitiba	22 a 29 de novembro
Angra dos Reis	12 de dezembro
Leste Europeu	Junho de 2016

Craques também em outros esportes



A Escolinha de Futebol do Sindicato tem estimulado seus atletas a competirem também em outras modalidades esportivas, com resultados positivos. No último dia 22, Lucas Muniz Valentim da Costa (foto), 15 anos, da categoria infantil de futebol, ficou em terceiro lugar no campeonato promovido pela Federação de Tênis

de Mesa. Ele representou a Escola Municipal Pio X.

Outro craque da Escolinha, este da divisão pré-mirim, Breno Robert de Ornellas Félix, também conquistou a medalha de bronze no torneio de remo do Vasco da Gama, disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas, em julho. A participação

nos esportes tem tido resultados positivos no rendimento escolar e na saúde das crianças. As inscrições para a Escolinha podem ser feitas com o diretor do Sindicato Anderson Peçanha, pelos telefones 2103-4136 e 97360-3455. As categorias são fraldinha, pré-mirim, mirim e infantil.

Passeata, dia 20, para barrar o golpe

Forças conservadoras querem a derrubada do governo eleito democraticamente e de direitos dos trabalhadores

Convocar a população para uma grande passeata no dia 20 de agosto contra o avanço das forças conservadoras e para barrar o golpe contra o governo Dilma Rousseff. Esta foi a decisão aprovada no dia 3 de agosto na plenária do Fórum Mais Democracia, Mais Direitos, que reuniu 400 ativistas e representantes de dezenas de entidades da sociedade civil, entre elas a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Clube de Engenharia, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Instituto Casa Grande, as centrais sindicais CUT, CTB e Unidade Classista, a Federação

das Associações de Moradores do Rio de Janeiro (Famerj), a União Nacional dos Estudantes (UNE), vários sindicatos, entre eles o dos Bancários, dos Jornalistas e dos Petroleiros, Marcha Mundial de Mulheres, diversos diretórios acadêmicos de estudantes de universidades federais, além de representantes dos partidos políticos PT, PSB, PCdoB e PCR.

A concentração da passeata está marcada para as 16 horas, na Candelária. O protesto sairá às 17 horas, rumo à Cinelândia, onde haverá uma série de atividades culturais e um ato-show. O ato é contra o ataque de forças conserva-

doras que trabalham para derrubar a presidente eleita democraticamente, embora as investigações em curso não tenham comprovado sua participação em nenhum ato ilegal. Estas mesmas forças e seus representantes no Congresso Nacional, comandados pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB), querem acabar com diversos direitos dos trabalhadores, através da aprovação de projetos como o da terceirização indiscriminada, do que reduz a maioria penal, do que retira da Petrobras o caráter de operadora da exploração e produção do pré-sal, entre outros.

LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Na avaliação dos participantes do Fórum, o que está em risco com toda esta movimentação conservadora é a democracia brasileira. Por isso, a passeata do dia 20 de agosto vai ter como temas centrais a defesa da legalidade democrática e do Estado de Direito, contra o golpe; fora Cunha; por uma reforma tributária progressiva, com a taxação das grandes fortunas; em defesa da Petrobras e do sistema de partilha do pré-sal e da soberania nacional; em defesa dos direitos dos trabalhadores, do emprego e dos salários; contra a terceirização; e por mais democracia e mais direitos.

SINDICATO NO DIA NACIONAL DE LUTA

Protestos em todo o país exigem novas contratações na Caixa



José Ferreira, Adriana Nalesso e Paulo Matileti no ato da Barroso



Sindicato cobra a contratação de dois mil novos funcionários concursados

Concursados e empregados participaram, na quarta-feira (6/8), do Dia Nacional de Luta por Contratações Imediatas na Caixa Econômica Federal. Como parte das mobilizações - organizadas pela Contraf-CUT, Comissão dos Empregados, federações e sindicatos - foram realizados atos nas principais cidades do país denunciando o banco pelo descumprimento do acordo coletivo específico, assinado ano passado, prevendo duas mil novas contratações. Em vez disso, a Caixa instituiu um Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), que fez com que se desligassem da empresa mais de três mil empregados.

A manifestação do Rio de Janeiro foi em frente ao Barroso, a partir das 11 horas, e contou com a presença de diretores da entidade, empregados e concursados que aguardam convocação. A presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, acusou o banco de ter agido de má-fé em relação ao acordo e que, em consequência, hoje, as agências e demais unidades contam com um contingente ainda menor de pessoal. “É inadmissível que uma empresa pública aja desta forma



Bancários protestam contra descumprimento de acordo sobre contratações

irresponsável, trazendo consequências nocivas como o aumento da sobrecarga de trabalho e do adoecimento dos funcionários, além da queda da qualidade do serviço prestado aos clientes e à população”, criticou. Durante os protestos em todos os estados, foi passado abaixo-assinado, em que a população exige novas contratações.

MOVIMENTO VAI SE AMPLIAR

Quando o acordo foi assinado a empresa tinha 101 mil trabalhadores e deveria passar a

103 mil, mas, com o PAA, o número de empregados caiu para cerca de 98 mil. O vice-presidente do Sindicato e presidente da Associação do Pessoal da CEF (APCEF/RJ), Paulo Matileti, lembrou que o comportamento da diretoria da empresa estatal atinge também os aprovados em concurso público que há anos aguardam convocação. Acrescentou que o movimento sindical bancário vai usar de todos os meios para fazer com que o acordo seja cumprido e novos empregados efetivados. Frisou que o Dia Nacional de Luta foi apenas o

início da Campanha Nacional por Novas Contratações. E avisou que os protestos vão continuar e se ampliar.

Durante a manifestação do Rio de Janeiro foi repudiada a proposta da presidente da Caixa, Miriam Belchior, que, em vez da contratação, defende o remanejamento como forma de resolver o grave problema do número insuficiente de funcionários. Em um áudio postado nas redes sociais, a presidente da empresa explicou sua tese: “Decidimos fazer um remanejamento de pessoas a partir de um estudo que a Depes e a Degan fizeram em cima da produtividade das agências e da avaliação de onde está mais desequilibrada essa questão de empregados. A gente acredita que consiga fazer todo esse remanejamento para equacionar o que a gente sabe que é um problema importante para o conjunto das agências e filiais”. Para Matileti, a proposta é uma “pernada” no movimento sindical bancário. “Há um acordo a ser cumprido e é isto o que vamos continuar exigindo e, ao mesmo tempo, repudiando qualquer artifício inócua, como é o caso deste remanejamento”, afirmou.